



Clipping de notícias



Recife, 19 de março de 2019.



ProRural compõe Comissão para desenvolvimento da Aquicultura pernambucana



O ProRural esteve presente, na tarde desta quinta (14), em reunião de instauração da Comissão Especial de Incentivo ao Desenvolvimento da Política Estadual da Aquicultura da Assembléia Legislativa de Pernambuco (Alepe). A partir de agora, a representação vai trabalhar em prol do crescimento e fortalecimento das atividades de cultivo de peixes, camarões e algas no Estado de Pernambuco.



O evento reuniu associações de produtores de tilápia do Sertão de Itaparica e São Francisco, além de parlamentares e pesquisadores. O objetivo é juntar elementos e informações do setor nos próximos três meses, para depois desenhar ações e políticas públicas que organizem a cadeia produtiva e fomentem a piscicultura e carcinicultura pernambucana. Segundo o representante do Instituto Agrônomo de Pernambuco (IPA) no encontro, Mavial Fonseca, só em 2016 o país movimentou cerca de R\$ 6,3 bilhões com a produção de 1,2 milhão de tonelada de pescado.

O coordenador da Unidade de Gestão Territorial do ProRural em Petrolândia e integrante da Comissão, Kleyton Lima, apresentou durante o evento um vídeo institucional mostrando os projetos de piscicultura apoiados pelo Governo de Pernambuco através do Programa, e os benefícios que a atividade traz para dezenas de famílias de Agricultores Familiares da Região. “Pernambuco está hoje entre os maiores produtores de tilápia do país. É de grande importância uma Comissão na Alepe para cuidar e buscar políticas públicas para o setor. Nosso papel é contribuir ainda mais para o crescimento da atividade, sobre tudo entre os produtores familiares e associações de produtores”.



Para a maior parte dos participantes, este é o momento de o Estado organizar este setor e alavancar a produção. O grupo falou também sobre a necessidade de investimentos e políticas de saneamento básico para garantir a sustentabilidade da atividade que é de baixo impacto ambiental, mas precisa manter a qualidade da água. Na ocasião foi lembrado ainda que a maior parte dos produtores de pescado em Pernambuco são de pequeno e médio porte, e necessita que o Estado torne mais simples a legislação que rege o setor.



Mudança do clima e sistema agrovoltaico entram na pauta da UFRPE

Por

[Didi Galvão](#)

-

18 de março de 2019

[0](#)



Nesta segunda-feira (18), a Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE) inicia o ano letivo da pós-graduação para profissionais voltados ao desenvolvimento sustentável do interior do estado e do Nordeste. Os efeitos da mudança climática sobre a agricultura e o bioma Caatinga, bem como o sistema agrovoltaico como estratégia tecnológica de adaptação aos desafios do clima e como uma nova oportunidade socioeconômica serão abordados na aula inaugural do período. A palestra será ministrada pela climatologista do Instituto Agrônomo de Pernambuco (IPA), Francis Lacerda. A pesquisadora coordena uma rede científica nacional (Ecolume) que está instalando em Ibimirim o primeiro sistema agrovoltaico da América do Sul.

O sistema agrovoltaico prioriza matrizes energéticas, hídrica e alimentar. Diante da relevância do tema, todos os estudantes da Pós-Graduação em Administração e Desenvolvimento Rural (PADR), do Campus de Recife da UFRPE, estarão participando da palestra. “*A aula fará parte do início das atividades do semestre 2019.1*”, adianta André Melo, coordenador do PADR. Essa pós da UFRPE pesquisa justamente o estudo de mercados, gestão de organizações, desenvolvimento sustentável e agronegócios.

Frente à mudança do clima e o novo sistema de produção de alimentos no Semiárido através de painéis solares, tubos suspensos, reuso da água e reflorestamento de plantas nativas (sistema agrovoltaico), acreditamos que podemos ajudar com esses profissionais-estudantes especializados, uma vez que o PADR busca contribuir na formação deles através de uma melhor inserção frente às mudanças em curso no mundo contemporâneo, como a crescente integração da economia aos mercados globais, a modernização econômica, tecnológica e organizacional da sociedade do Brasil, a criação e transferência de novos conhecimentos e tecnologias.

II Seminário Alimenta Ação

Francis ainda integra o Comitê de entidades promotoras do II Seminário Alimenta Ação, tendo o Ministério Público de Pernambuco (MPPE) como uma das instituições organizadoras. Com o objetivo de fornecer subsídios para a construção de uma agenda de trabalho comum entre instituições colaboradoras para o apoio à adesão municipal ao Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (SISAN), o evento ocorreu em outubro de 2018. E, nesta quarta-feira (20), às 9h, no CAOP-Cidadania, no Recife, será realizado o planejamento para o encaminhamento das atividades.

Assessoria de Comunicação